

Moção de Solidariedade a Cuba

Cuba enfrenta com altivez e coragem uma nova e feroz escalada de cerco por parte dos Estados Unidos, incluindo a ilegal ativação dos capítulos 3 e 4 da Lei Helms-Burton.

No entanto, a contundente vitória de Cuba na Assembleia Geral da ONU, no dia 7 de novembro, quando 187 países aprovaram uma resolução condenando o bloqueio, revela que a tática imperialista contra a ilha heroica está cada vez mais isolada internacionalmente. O Brasil de Jair Bolsonaro também optou pelo isolamento, sendo o único país, além de Israel, a acompanhar o voto contrário dos EUA.

Mesmo com o repúdio da imensa maioria das nações, a cada dia os EUA adotam novas medidas ilegais para tentar sufocar a heroica ilha. Ressaltamos, nesta moção, o que está expresso em nossa Resolução Política, ao citar o General de Exército Raúl Castro em seu pronunciamento por ocasião do 60º aniversário da Revolução Cubana:

"Novamente se conformou um cenário adverso e outra vez ressurge a euforia em nossos inimigos e a pressa para tornar realidade os sonhos de destruir o exemplo de Cuba. Não será a primeira vez, nem tampouco a última, que a Revolução Cubana deverá enfrentar desafios e ameaças".

Ainda de acordo com o texto da resolução, que reafirmamos nesta moção:

"A 5ª Assembleia nacional do Cebrapaz incorpora como suas as preocupações e os alertas de Raúl Castro e chama os amantes da paz e da liberdade a cerrarem fileiras em torno da defesa da Revolução Cubana e da luta contra o bloqueio, ao mesmo tempo que se solidariza com os esforços do povo cubano para fortalecer e consolidar seu sistema político e social".

**5ª Assembleia Nacional do Cebrapaz
Salvador, 7 de dezembro de 2019**